

Relatório do Teste Formativo 3
Análise Infinitesimal I
1999-2000

GRUPO I.

1. Escrevendo $\frac{1}{n(n+1)(n+2)} = \frac{1}{2}\left(\frac{1}{n} + \frac{1}{n+2} - \frac{2}{n+1}\right)$, podemos encarar a série como uma série de Mengoli generalizada; no entanto um modo mais simples de encarar esta série consiste em utilizar a decomposição $\frac{1}{n(n+1)(n+2)} = \frac{1}{2}\left(\frac{1}{n(n+1)} - \frac{1}{(n+1)(n+2)}\right)$, que também é uma série de Mengoli. Apresentamos a resolução para cada uma das decomposições. É fácil de ver as vantagens da segunda decomposição.

No primeiro caso tem-se que a soma parcial até à ordem N das duas primeiras parcelas é:

$$\begin{aligned} S_N &= \sum_{n=1}^N \left(\frac{1}{n} + \frac{1}{n+2} \right) = \sum_{n=1}^N \frac{1}{n} + \sum_{n=1}^N \frac{1}{n+2} \\ &= \left(\sum_{n=1}^N \frac{1}{n+1} + 1 - \frac{1}{N+1} \right) + \left(\sum_{n=1}^N \frac{1}{n+1} - \frac{1}{2} + \frac{1}{N+2} \right) \\ &= 2 \sum_{n=1}^N \frac{1}{n+1} + \frac{1}{2} - \frac{1}{N+1} + \frac{1}{N+2}. \end{aligned}$$

Portanto a soma parcial até à ordem N é

$$\begin{aligned} S_N &= \frac{1}{2} \left(2 \sum_{n=1}^N \frac{1}{n+1} + \frac{1}{2} - \frac{1}{N+1} + \frac{1}{N+2} - 2 \sum_{n=1}^N \frac{1}{n+1} \right) \\ &= \frac{1}{2} \left(\frac{1}{2} - \frac{1}{N+1} + \frac{1}{N+2} \right). \end{aligned}$$

E portanto tem-se $\lim S_N = \frac{1}{2} \lim \left(\frac{1}{2} - \frac{1}{N+1} + \frac{1}{N+2} \right) = \frac{1}{4}$.

No segundo caso tem-se:

$$\begin{aligned}
 2S_N &= \sum_{n=1}^N \left(\frac{1}{n(n+1)} - \frac{1}{(n+1)(n+2)} \right) = \sum_{n=1}^N \frac{1}{n(n+1)} - \sum_{n=1}^N \frac{1}{(n+1)(n+2)} \\
 &= \sum_{n=1}^N \frac{1}{n(n+1)} - \sum_{n=2}^{N+1} \frac{1}{(n)(n+1)} \\
 &= \sum_{n=1}^N \frac{1}{n(n+1)} - \sum_{n=1}^N \frac{1}{n(n+1)} + \frac{1}{1 \cdot 2} - \frac{1}{(N+1)(N+2)} \\
 &= \frac{1}{2} - \frac{1}{(N+1)(N+2)},
 \end{aligned}$$

E portanto tem-se $\lim S_N = \frac{1}{2} \lim \left(\frac{1}{2} - \frac{1}{(N+1)(N+2)} \right) = \frac{1}{4}$.

2. Seja $y = \frac{x}{x+1}$. Então a série dada converge absolutamente para $|y| < 1$; e portanto $|y| < 1 \iff \left| \frac{x}{x+1} \right| < 1 \iff |x| < |x+1|$, para $x \neq -1$. Uma maneira simples de resolver esta inequação é pensar no significado geométrico do módulo; queremos obter os x cuja distância à origem é menor que a distância a -1 , ou seja os x que estão mais perto de 0 que de -1 . Uma vez que o ponto médio do segmento $[-1, 0]$ é $\frac{-1}{2}$ (valor de x para o qual $|x| = |x+1|$), a solução será o intervalo aberto $]\frac{-1}{2}, +\infty[$. No ponto $x = -1/2$ obtemos a série $\sum_{n=1}^{+\infty} (-1)^n$ que é divergente, visto que $(-1)^n \not\rightarrow 0$.

GRUPO II.

- $D_f = \mathbb{R}$,
- $f'(x) = ((1-x^3)^{1/3})' = -x^2(1-x^3)^{-2/3}$, portanto $D_{f'} = \mathbb{R} \setminus \{1\}$, e f' anula-se para $x = 0$,
- f' anula-se em $x = 0$, sendo sempre negativa (não estando definida em 1),
- $f''(x) = \frac{2x}{x^3-1}(1-x^3)^{-2/3}$, e portanto a segunda derivada também não está definida em 1, sendo nula em $x = 0$, positiva à esquerda de 0 e à direita de 1 e negativa entre 0 e 1; em $x = 0$ temos um ponto de inflexão, visto que a primeira derivada que não se anula em $x = 0$, é de ordem ímpar (verifique que $f'''(0) \neq 0$),
- tem-se $\lim_{x \rightarrow \pm\infty} \frac{\sqrt[3]{1-x^3}}{x} = \lim_{x \rightarrow \pm\infty} \sqrt[3]{\frac{1-x^3}{x^3}} = \lim_{x \rightarrow \pm\infty} \sqrt[3]{\frac{1}{x^3} - 1} = -1$. E $\lim_{x \rightarrow \pm\infty} (\sqrt[3]{1-x^3} + x)$ é uma indeterminação do tipo $\mp\infty \pm \infty$. Para levantar esta indeterminação vamos usar a identidade $(a+b)(a^2-ab+b^2) = a^3+b^3$

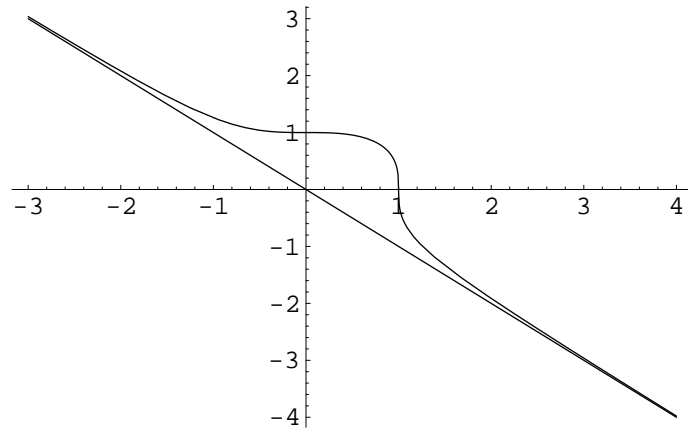


Figura 1: O gráfico de $\sqrt[3]{1-x^3}$ e da assíntota oblíqua

$b^2) = a^3 + b^3$, com $a = \sqrt[3]{1-x^3}$, $b = x$, e portanto $a^3 + b^3 = 1$; obtem-se

$$\begin{aligned} \sqrt[3]{1-x^3} + x &= \frac{(\sqrt[3]{1-x^3} + x)(\sqrt[3]{(1-x^3)^2} - \sqrt[3]{1-x^3}x + x^2)}{\sqrt[3]{(1-x^3)^2} - \sqrt[3]{1-x^3}x + x^2} \\ &= \frac{1}{\sqrt[3]{(1-x^3)^2} - \sqrt[3]{1-x^3}x + x^2}, \end{aligned}$$

e portanto

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow \pm\infty} (\sqrt[3]{1-x^3} + x) &= \lim_{x \rightarrow \pm\infty} \frac{1}{\sqrt[3]{(1-x^3)^2} - \sqrt[3]{1-x^3}x + x^2} \\ &= \frac{1}{+\infty - (\mp\infty)(\pm\infty) + \infty} = \frac{1}{+\infty} \\ &= 0, \end{aligned}$$

temos assim uma assíntota oblíqua à esquerda e à direita, de equação $y = -x$,

6. podemos reunir esta informação numa tabela que nos permite esboçar o gráfico de f :

x	$-\infty$	0	1	$+\infty$			
f'	$-$	0	$-$	$-$			
f	$+\infty$	\searrow	1	\searrow	0	\searrow	$-\infty$
f''		\cup	0	\cap	\cup		

Utilizando estas informações podemos finalmente esboçar o gráfico da função e da assíntota.

GRUPO III.

1. Temos uma indeterminação do tipo ∞^0 . Mas como:

$$(\log x)^{\frac{-2}{x}} = \exp \left[\log \left((\log x)^{\frac{-2}{x}} \right) \right] = \exp \left[\frac{-2}{x} \log(\log x) \right].$$

Portanto basta-nos calcular $\lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\log(\log x)}{x}$, que é uma indeterminação do tipo $\frac{\infty}{\infty}$. Aplicando a Regra de Cauchy obtem-se imediatamente que o limite anterior é igual a zero e portanto o limite inicial será igual a $e^0 = 1$.

2. Temos uma indeterminação do tipo $\infty - \infty$. Para podermos usar a Regra de Cauchy vamos transformar esta diferença num quociente $\frac{\cos x \sin x - x}{x \cos x \sin x}$, obtendo-se agora uma indeterminação do tipo $0/0$. Antes de aplicarmos a Regra de Cauchy é conveniente substituir $\cos x \sin x$ por $\frac{\sin 2x}{2}$. Aplicando a Regra de Cauchy 2 vezes seguidas (verifique que o podemos fazer) tem-se:

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow 0} \frac{\sin 2x - 2x}{x \sin 2x} &= \lim_{x \rightarrow 0} \frac{(\sin 2x - 2x)'}{(x \sin 2x)'} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{2 \cos 2x - 2}{\sin 2x + 2x \cos 2x} = \\ &= \lim_{x \rightarrow 0} \frac{(2 \cos 2x - 2)'}{(\sin 2x + 2x \cos 2x)'} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{\sin 2x}{x \sin 2x - \cos 2x} = \frac{0}{-1} = 0. \end{aligned}$$

GRUPO IV.

1. $f(x) = e^x \cos x, x \in \mathbb{R}$.

Primitivando por partes, pondo $u' = e^x$ e $v = \cos x$ temos $\int e^x \cos x dx = \int u'v = uv - \int uv' = e^x \cos x + \int e^x \sin x dx$. Primitivando novamente por partes pondo $u' = e^x$ e $v = \sin x$ temos $\int e^x \sin x dx = e^x \sin x - \int e^x \cos x dx$ e portanto

$$\int e^x \cos x dx = e^x \cos x + \int e^x \sin x dx = e^x \cos x + e^x \sin x - \int e^x \cos x dx,$$

ou seja

$$\int e^x \cos x dx = \frac{e^x}{2} (\cos x + \sin x), \forall x \in \mathbb{R}.$$

2. $f(x) = \frac{1}{x(x-2)^2}, x \in]2, +\infty[$.

Vamos determinar constantes reais A, B e C tais que $\frac{1}{x(x-2)^2} = \frac{A}{x} + \frac{B}{x-2} + \frac{C}{(x-2)^2}$. Temos portanto de resolver o sistema seguinte:

$$\begin{cases} A + B & = 0 \\ -4A - 2B + C & = 0 \\ 4A & = 1. \end{cases}$$

Este sistema tem uma solução única, $A = 1/4, B = -1/4, C = 1/2$. Obtemos então a seguinte decomposição: $\frac{1}{x(x-2)^2} = \frac{1}{4}\left(\frac{1}{x} - \frac{1}{x-2} + \frac{2}{(x-2)^2}\right)$. E portanto uma primitiva será:

$$\frac{1}{4} \left(\log x - \log(x-2) - \frac{2}{x-2} \right) + K = \frac{1}{4} \left(\log \frac{x}{x-2} - \frac{2}{x-2} \right) + K, K \in \mathbb{R}.$$

GRUPO V.

1. A função integranda não está definida no ponto $x = 1$, e temos um intervalo de integração ilimitado. Vamos separar este integral em dois, de 1 a 2 e de 2 a $+\infty$. Tem-se $\lim_{x \rightarrow +\infty} x^{3/2} \frac{1}{x\sqrt{x-1}} = 1 < +\infty$, portanto tem-se $\int_2^{+\infty} \frac{dx}{x\sqrt{x-1}}$ convergente em consequência do critério de comparação com os integrais de Dirichlet. Utilizando a desigualdade $x\sqrt{x-1} \geq \sqrt{x-1}, \forall x \geq 1$ tem-se

$$\int_1^2 \frac{dx}{x\sqrt{x-1}} \leq \int_1^2 \frac{dx}{\sqrt{x-1}} = \int_0^1 \frac{dx}{\sqrt{x}} < +\infty,$$

onde utilizámos o facto de $\int_0^1 \frac{dx}{x^\alpha}$ ser convergente para $\alpha \in]-\infty, 1[$. E portanto o integral dado é convergente.

GRUPO VI.

Comecemos por ver que a propriedade $P(n) = (2n - 3 \leq 2^{n-2})$ se verifica para $n = 5$. Temos $10 - 3 = 7 < 2^{5-2} = 2^3 = 8$, ou seja $7 < 8$, o que é verdade. Suponhamos agora que a propriedade é verdadeira para n . Então para $n + 1$ tem-se

$2(n+1) - 3 = (2n - 3) + 2 \leq 2^{n-2} + 2 \leq 2^{n-2} + 2^{n-2} = 2 \cdot 2^{n-2} = 2^{n-1} = 2^{(n+1)-2}$, ou seja $2(n+1) - 3 \leq 2^{(n+1)-2}$, como queríamos. E portanto pelo princípio de indução matemática a propriedade é hereditária a partir de $n = 5$.

(Nota: $2 \leq 2^{n-2}$, visto que $n \geq 5$.)